

27 FEV 1992

Setor de Documentação

JORNADAS NACIONAIS DE LUTA DOS TRABALHADORES RURAIS

COMPANHEIROS,

Nos últimos anos o Brasil inteiro tomou conhecimento das lutas dos trabalhadores do campo. Contra a violência dos latifundiários, contra a política agrária e agrícola dos governos militares, da Nova República e do Governo Collor.

Nos quatro cantos do país, milhares de trabalhadores ocupam terras, defendem posses, bloqueiam estradas, enfrentam pistoleiros e a polícia, pressionam bancos, acampam dentro de órgãos de governo para fazer suas reivindicações e chamar a atenção da sociedade brasileira para o drama dos homens e mulheres que produzem o alimento que consumimos.

É hora de unificar essas lutas, para que elas possam trazer resultados concretos. É preciso um só clamor, para que a sociedade nos ouça. Por isso a CUT, a CONTAG, o Movimento Sem Terra, a COIAB, o Movimento dos Atingidos por Barragens, o Movimento de Mulheres Agricultoras, a Pró-Central dos Movimentos Populares, com o apoio da CPT e do CIMI, convocam todos os trabalhadores rurais para participarem das jornadas da luta de 92:

Jornadas Nacionais de Luta dos Rurais

- 1ª - 27 de abril a 01 de maio
- 2ª - última semana de maio : Caravana a Brasília
- 3ª - 20 a 25 de julho
- Mobilização da Campanha dos 500 anos e Dívida Externa:
12 de outubro.

Nessas jornadas, levantaremos em todo o país as nossas reivindicações:

- . Terra para Plantar, Terra para Morar
- . Crédito Rural Subsidiado
- . Salário Digno
- . Previdência e Saúde
- . Demarcação das Terras e Autonomia dos Povos Indígenas
- . Garantia dos Direitos dos Atingidos por Barragens

É fundamental unificar as forças organizadas do campo para sensibilizar o coração das cidades. Só com a conquista do apoio dos setores organizados dos trabalhadores urbanos será possível mudar a política agrária/agrícola de Collor, que concentra terra, renda e tecnologia nas mãos de poucos e marginaliza milhões de trabalhadores rurais lançados no desemprego e na miséria.

COMPANHEIROS,

Estamos conclamando para que cada sindicato de trabalhadores rurais, cada comissão de base, cada núcleo de nossas organizações se mobilizem e se articulem para garantirmos grandes mobilizações de massa durante as jornadas de luta. Para isso é importante agora duas tarefas principais:

1) Organizar em cada estado ou região os FÓRUMS unitários de todas as organizações para levar adiante a organização das jornadas;

2) Levar a discussão para todas as bases discutindo quais as reivindicações específicas que vamos exigir do Governo durante a jornada e o que fazer para pressionar o governo em cada região.

A nível nacional estaremos editando um CARTAZ. Mas é muito pouco. É preciso que cada estado faça seus panfletos, seus programas de rádio, use todas as formas de comunicação, tanto para informar as bases como para sensibilizar a opinião pública das cidades.

Para maiores informações e mesmo para nos manter informados das iniciativas que tomarem em cada estado ou região, pedimos que escrevam para:

<p>FÓRUM DAS JORNADAS DE LUTA - DNTR / CUT Rua Santa Cruz, 281 04122 - São Paulo - SP Fax: (011) 572-7537</p>

COMPANHEIROS,

É hora de darmos um basta a essa política do governo Collor que está acabando com os trabalhadores rurais. Vamos iniciar agora, no dia 13 de março, com grandes manifestações nas cidades. E depois, mostrar nossa força nas jornadas nacionais.

SÃO PAULO, FEVEREIRO DE 1992

CUT - CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (DNTR)
MST - MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA
CONTAG - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA
MAB - MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS
MOVIMENTO DE MULHERES AGRICULTORAS
PRÓ-CENTRAL DOS MOVIMENTOS POPULARES
CPT - COMISSÃO PASTORAL DA TERRA
CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO
COIAB - COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA